

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

DE SANTA



CATARINA

ANO IX

Florianópolis, 23 de julho de 1942

NÚMERO 2305

GOVERNO DO ESTADO VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DO PESCADOR

DECRETO N. 2.619

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — Terá o vencimento anual de dois contos e cem mil réis (2.100\$000) o servente do grupo escolar "Gustavo Capanema", da Vila de Getúlio Vargas, no Município de Hamônia, visto ter sido criado no referido estabelecimento um curso complementar.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 18 de julho de 1942.

ALTAMIRO GUIMARAES
Ivo d'Aquino

DECRETO N. 2.620

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — Terá o vencimento anual de dois contos e cem mil réis (2.100\$000) o servente do grupo escolar "Professor João Jorge de Campos", da Vila de Rio Bonito, no Município de Campos Novos, visto ter sido criado no referido estabelecimento um curso complementar.

Art. 2º — Este decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 18 de julho de 1942.

ALTAMIRO GUIMARAES
Ivo d'Aquino

DECRETO N. 2.660

O Interventor federal no Estado de Santa Catarina, no uso das suas atribuições,

DECRETA:

Art. 1º — É transferida para a localidade Macacos a escola mista de Cerro Alto, distrito de Indios, no Município de Lajes.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo, em Florianópolis, 20 de julho de 1942.

ALTAMIRO GUIMARAES
Ivo d'Aquino

JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

21 DE JULHO

Nomeações:

Decr. n. 2.672 — Antônio Mendes Martins para exercer o cargo de Juiz de Paz do distrito de Palmeiras, do mun. e comarca de Orleans.

Decr. n. 2.673 — Liberato Martins para exercer o cargo de Juiz de Paz do distrito de Palmeiras, do mun. e comarca de Orleans.

Decr. n. 2.674 — Eugênio Trevizani para exercer o cargo de Juiz de Paz do distrito de Ipirá, do mun. e comarca de Concórdia.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

10 DE JULHO

Altera a escala de férias:

Port. n. 70 — de Geraldina dos Anjos, auxiliar de Dispensário, marcando-as para o mês de setembro do corrente ano.

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Requerimento despachado

20 DE JULHO

Epaminondas R. da Silva — Panduva — Canoinhas — Arquivado. Este Departamento só se poderá pronunciar sobre o assunto constante do presente requerimento, em grau de recurso para o sr. Interventor, na conformidade do decreto-lei estadual n. 9, de 24-12-1937. Publique-se.

FAZENDA

Requerimentos despachados

14 DE JULHO

Silvano Vidal Rodrigues — Seleto devidamente.
Paulo Becker — Julgo procedente o auto de infração para impôr ao

autuado a multa de 200\$000, por isso que deixou de expedir a nota de venda no prazo legal, além do valor do imposto num total de 257\$900 cujo pagamento não foi realizado como observou o inspetor José Brasil. Deve, ainda, pagar os selos adesivos e de saúde. Notifique-se e intime-se.

15 DE JULHO

Pedro Xavier & Cia. — Pague-se, à vista das informações, a quantia de 100\$000, desentranhando-se os documentos necessários à comprovação da despesa, de acordo com o decreto n. 622, de 28-XI-1938.

Siriaco T. Aterino & Irmão — Idem, idem de 1:382\$400.

VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS E AGRICULTURA

Requerimentos despachados

9 DE JULHO

André Maykot — Pague-se, à vista das informações, a quantia de 2:326\$500, desentranhando-se os documentos necessários à comprovação da despesa, de acordo com o decr. n. 622, de 28-XI-1938.

Ondina Strugo Sócas — Seleto devidamente.

10 DE JULHO

Empresa Auto-Viação Catarinense S. A. — Seleto devidamente.

11 DE JULHO

Pedro Xavier & Cia. — Pague-se, à vista das informações, a quantia de 426\$000, desentranhando-se os documentos necessários à comprovação da despesa, de acordo com o decr. n. 622, de 28-XI-1938.

Santo Guglielmi — Indeferido por haver requerido terras de cultura e as medidas não o são.

Si, no sentido político, o Estado Nacional reconduziu o país à segura rota de seus pendores democráticos e à indissolubilidade de suas instituições, no tocante à economia brasileira vem promovendo, com ininterrupto progresso e firme êxito, a movimentação das riquezas nacionais, o aproveitamento normal de suas possibilidades materiais, a mobilização de seus valores. Não está fora desse programa de reconstruções práticas a valorização do homem, a que oferece intensiva assistência educacional e sanitária e um conceito feliz e exato da dignidade humana.

Somos um país cuja evolução social e econômica se fazia por força do próprio imperativo determinista e ao Estado Nacional coube, a muitos respeito, alertar um sentido preciso, uma consciência nova e superior dos destinos históricos desta grande extensão de terras, servida prodigamente pela Providência e a cujo potencial de abastança haveria mister dar-se realização, como ora se está fazendo.

Estas considerações gerais, em torno do acelerado processo do nosso ressurgimento político e econômico, nos vêm sob a sugestão da notícia, que nos cumpre divulgar, de haverem seguido, há dias, para a Escola de Pesca "D. Darcí Vargas", de Marambaia, dez rapazes catarinense, filhos de pescadores jurisdicionados na Federação de Pescadores de Santa Catarina e aos quais o sr. Presidente da República destinou dez vagas naquele estabelecimento de instrução profissional. Aos futuros pescadores — que o não serão já por empírico aprendizado, mas por especializado estudo e treinamento — o sr. Interventor Nerêu Ramos, por sua vez, deu toda assistência durante a viagem, fazendo-os acompanhar, até o Rio de Janeiro, de um funcionário da Secretaria da Segurança, depois de havê-los suprido de roupa, sapatos e numerário.

A importância dessas escolas de pesca — queremos frisar — é extraordinária, não só porque representam empreendimento inteiramente novo no Brasil e devido às patrióticas e sábias diretrizes do Presidente Getúlio Vargas, como pelo que diz respeito à solução do problema da pesca no Brasil. É supérfluo, de resto, lembrar a relevância econômica da pesca num país como o nosso, de imenso litoral e banhado de grandes rios e lagoas, onde a produção pesqueira constitui riqueza incalculável. Voltando suas vistas beneméritas, primeiro para a situação social do pescador, para incorporá-lo à vida nacional e arrimá-lo a organizações coloniais onde nada falta ao seu conforto pessoal e ao da família, o Estado Nacional ampliou, nesse mesmo sentido, a sua direta intervenção no problema criando escolas de pesca, de onde os rapazes trarão, já nem só o instinto vocacional que para all os inclinou, mas uma lúcida inteligência profissional, estimulada, ainda mais, pela penetração de seu valor social, em face do carinho com que o Estado lhes favoreceu a especialização e das perspectivas de prosperidade, abertas a um ramo de atividades tão fecundas, quando bem orientadas.

Como se vê, o fato se presta a ilações que é justo não se calem, tão expressivas são da evidência de uma etapa verdadeiramente esplêndida na economia e na vida social do Brasil.

A argúcia inexcedível do grande estadista a quem a Nação se confiou acertadamente foi ao encontro de velhos problemas sempre desprezados, atinentes à grandeza do país, e lhes deu solução pronta e fecunda, que se manifesta nos esplendores deste histórico momento nacional. A efetivação da dignidade humana, a que não se prestaria nenhuma homenagem na simples garantia de assistir impotente aos acontecimentos políticos e à briga dos partidos — ou mesmo de, nisso intervir — se expressa na incorporação do homem às forças construtivas do país, cooperando eficazmente na grandeza da Pátria e valendo, assim, como fator de influência social decisiva e de verídica propulsão política e econômica do Brasil.

O Estado Nacional, dess'arte, não somente promoveu e consolidou a unidade pátria num sentido formal e político, sinão que, também e principalmente, despertou na consciência dos Brasileiros um novo propósito de solidariedade, em que a glorificação do trabalho e a nobre intenção da prosperidade nacional prevalecem e se concretizam no conjugado e rítmico impulso de governantes e governados para o mesmo visado destino histórico de uma Nação livre e capaz de uma função exemplar entre os demais povos do mundo.

A LIGA DE DEFESA NACIONAL NA LAGUNA

ENTUSIASTICA RECEPÇÃO FEITA AO INTERVENTOR DR. ALTAMIRO GUIMARÃES — VIBRAÇÃO POPULAR

A fim de presidir à solenidade de instalação da comissão municipal de Delegados da Liga de Defesa Nacional, esteve, ontem, em Laguna, s. excia. o sr. Interventor interino, dr. Altamiro Guimarães, presidente da Comissão Executiva do Diretório Regional da referida agremiação patriótica.

Acompanharam-no nessa excursão sua exma. esposa, d. Córca Seára Guimarães; dr. Ivo d'Aquino, secretário da Justiça, Educação e Saúde, e exma. esposa; dr. Udo Deeke, secretário interino da Viação, Obras Públicas e Agricultura, e exma. esposa; des. Gil Costa e dr. Wanderley Júnior, vice-presidente e tesoureiro do Diretório Regional, respectivamente. Em avião viajaram os srs. tte. cel. Epaminondas Gomes dos Santos, comte. da Base Aérea; cap. Antônio Muniz de Aragão, secretário do Diretório Regional e 1º tte. Osmar Romão da Silva, ajudante-de-ordens da Interventoria federal. Precisamente às 12 horas, o sr. Interventor chegava à Praça Floriano Peixoto, sendo recebido pelo sr. Giocondo Tasso, prefeito municipal; dr. Norberto Pais, superintendente da Estrada de Ferro Teresa Cristina; Pompílio Pereira Bento, agente do Lóide Brasileiro em Laguna; Marcolino Cabral, Luiz Schmidt e José Antunes de Matos, respectivamente, prefeitos municipais de Tubarão, Jaguaruna e Orleans; major Trogílio Melo, delegado especial de Polícia; Germano Donner, diretor do Ginásio Lagunense, além de outras autoridades e elementos da sociedade de Laguna.

Alunas do Ginásio Lagunense ofereceram às exmas. sras. Altamiro Guimarães, Ivo d'Aquino e Udo Deeke, lindos ramalhetes de flores naturais.

Sob calorosos aplausos dos escolares daquele Ginásio, do Colégio "Stella Maris" e dos Grupos Escolares "Ana Gondin" e "Jerônimo Coelho", s. excia. o sr. Interventor interino e comitiva se dirigiram ao "Hotel Paraíso", onde almoçaram.

GRANDE COMICIO POPULAR

As 14 horas, concentrados na Praça da Bandeira, os operários, as associações esportivas e recreativas, escolares, elementos da sociedade local, teve início o grande comício popular de protesto às criminosas agressões do "elxo" nos navios mercantes brasileiros. Da tribuna de honra, onde se achavam a comitiva do sr. Interventor e as autoridades locais, ao som do Hino Nacional s. excia. o sr. dr. Altamiro Guimarães hasteou o Pavilhão Nacional. Em seguida foi dada a palavra ao estudante Jamil Mattar, 5º anista do Ginásio Lagunense, que leu, sob calorosas ovações, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. dr. Interventor federal e demais autoridades aqui presentes:

Atravessamos hora grave para os destinos da civilização cristã. Todos os povos que, sob os princípios de justiça e de paz e sob a benção de Deus trabalham no sentido do bem estar da humanidade, participam, uns direta, outros indiretamente, desse gigantesco conflito.

Também o Brasil atendeu ao apelo da razão cristã, rompendo, em janeiro deste ano, as relações comerciais e diplomáticas que o ligavam aos países onde a violência se fez lei contra os amantes da paz e os sagrados da liberdade humana.

Em meio ao empolgante movimento de opinião e sentimento que adquire dia e noite maior vulto em todo o território nacional sobremodo emocionante as manifestações de patriotismo da mocidade estudiosa da nossa Pátria.

Componentes dessa juventude que agora fala, sente e vibra pela segurança do Brasil e por um mundo de amor à justiça e respeito ao direito alheio, nós, mocidade estudiosa do Brasil, viemos dar voz altisonante aos nossos sentimentos de solidariedade a todos aqueles que nas tribunas, nos gabinetes e nos campos de batalha dão combate aos vândalos inimigos da cultura e afrontadores dos regimes de liberdades.

Inimigos da cultura porque amordaçadores da liberdade de pensamento, afron-

tadores dos regimes de liberdades porque violentadores das formas de governo que preservam a paz e exaltam a dignidade humana.

Sonhamos com a justiça e o direito, ditados por ordem jurídica. Somos um povo de tradição pacifista, amante das causas justas que aceita somente o predomínio do direito no âmbito das relações internacionais. Nunca na nossa existência de nação soberana ofendemos a integridade de outras nações e jámais professaremos política de agressão e de força.

E aqui neste momento, ousou dizer, interpretando o pensamento da juventude estudantil de Laguna, que envidaremos todas as nossas energias com o fito de bem servir a nossa Pátria, e, si preciso fôr, sacrificaremos até a própria vida em defesa daquilo que constitui toda a sua grandeza material e espiritual.

Enquanto não soar a hora desse supremo sacrifício, ficaremos alertas como soldados anônimos no campo de batalha interna contra a quinta-coluna que ainda não foi dizimada de vez.

Soubemos em tempo, que foram desmascarados esses assalariados de Hitler, de Mussolini, de Hiroito e seus asseclas.

Estes estavam planejando, no seio de todos os povos bem intencionados, crueldades inomináveis.

Dentro do Brasil também estavam eles se organizando subterraneamente. Estão ainda dentro de nossa Pátria alguns, disfarçados e impunes. Mas já os temos controlados e não lhes perdoaremos uma ação, um gesto sequer contra a soberania nacional. Estamos de ataláia. A conciência brasileira já despertou! Vigiamos enquanto aguardamos as ordens de nossos incóltes malorais. Não desconhecemos os sacrifícios a que se têm expostos os nossos companheiros de geração nos países já vencidos e nas nações ainda em luta.

E o seu drama heróico nos toca o coração. Não nos esqueceremos o exemplo rubro de um sangue generoso! O caminho que eles trilham hoje é o caminho que amanhã palmilharemos.

Lagunenses! A mocidade estudiosa do "Ginásio Lagunense" compenetrada dos deveres que a Pátria e a civilização agora lhes impõem, declara-se inimiga dos que, dentro e fora do Brasil, trabalham contra os interesses e a honra nacionais.

Esta juventude, força apenas amanhecida do futuro, perante o auri-verde pendão, jura jámais fugir ao cumprimento das ordens que lhe forem dadas contra os bandoleiros da trágica aventura nazista.

Hoje e amanhã, na paz e na guerra — TUDO PELO BRASIL!"

O orador seguinte foi o dr. Peri Barreto, que, em vibrante discurso, condenou veementemente, com entusiásticas aclamações da numerosíssima assistência os covardes atentados desfechados contra a nossa marinha mercante. Seguiu-se o desfile da grande massa popular, conduzindo carros simbolizando a República, o afundamento do "Cairú" e a "5ª coluna" e numerosos cartazes com dísticos de exaltação às figuras do Presidente Getúlio Vargas, Interventor Neréu Ramos, chanceler Osvaldo Aranha, general Manoel Rabelo e bandeiras das nações unidas.

Outros cartazes saudavam as nossas gloriosas Forças Armadas. Durante o trajeto foram aclamados os nomes das nossas mais altas autoridades.

Na Praça Floriano Peixoto, diante da tribuna ocupada pelo sr. Interventor federal e autoridades, desfilaram os manifestantes. Ai fizeram-se ouvir os srs. dr. José Ribeiro Martins, Luiz Gomes, dr. Wanderley Júnior e o operário João Busnardo, em nome das classes obreiras de Laguna.

Foi o seguinte o discurso do sr. João Busnardo:

"Exmo. sr. Interventor federal interino, digníssima comitiva e autoridades presentes.

LEGISLAÇÃO FEDERAL

DECRETO N. 9.982 — de 15 de julho de 1942

Declara de utilidade pública a "Associação Comercial e Industrial de Joinville".

O Presidente da República, atendendo ao que requereu a "Associação Comercial e Industrial de Joinville", com sede na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, a qual satisfaz as exigências do art. 1º da Lei n. 91, de 28 de agosto de 1935, e usando da atribuição que lhe confere o art. 2º da citada Lei, decreta:

Artigo único — É declarada de utilidade pública, nos termos da mencionada lei, a "Associação Comercial e Industrial de Joinville", com sede em Joinville, Estado de Santa Catarina.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1942, 121º da Independência e 54º da República.

GETÚLIO VARGAS
Vasco T. Leitão da Cunha

AUTOS OFICIAIS

O sr. dr. Altamiro Guimarães, Interventor interino, recebeu o seguinte telegrama:

Rio — Comunico que o senhor Presidente da República aprovou a circulação de dez automóveis oficiais, entre os propostos por v. excia. no ofício n. 749, de 14 do corrente, sendo cinco para a Secretaria da Segurança; dois para a Secretaria da Justiça; dois para a Secretaria da Viação, Obras Públicas e Agricultura; e um para a Secretaria da Fazenda.

O carro licenciado deverá trazer, colada no parabrisa, uma ficha do tamanho 22 por 17 centímetros, contendo as armas da República, com os seguintes dizeres: Presidência da República — Conselho Nacional do Petróleo — Licença excepcional para tráfego — Auto número — Data e assinatura da autoridade que v. excia. designar. Cordiais saudações. (a.) Fleury da Rocha, vice-presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

COLETORIA ESTADUAL DE FLORIANÓPOLIS

Arrecadação de 1º a 21 de julho de 1942:

Rs.	188:975\$000
sendo:	
Do Estado	185:744\$300
De Depósitos	3:230\$700

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Consoante ao disposto no art. 881 do Código de Processo Civil, para pleno conhecimento das partes interessadas, ou de seus procuradores judiciais, dá-se publicidade no órgão oficial, de que, na sessão das Câmaras Reunidas, em Tribunal Pleno, foi assinado o venerando acórdão, nos autos de embargos civis n. 2.319, da comarca de Florianópolis, embargantes André Francisco Corrêa e s/m, e embargados Silva & Corrêa, cuja conclusão é do teor seguinte: "conhecido do recurso de embargos, negar-lhe o provimento para confirmar o Acórdão embargado, por seus jurídicos fundamentos, acordes com a prova dos autos. Custas pelos embargantes".

Cartório, em Florianópolis, 15 de julho de 1942.

Abelardo da Costa Arantes
Escrivão
(5344)

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE FLORIANÓPOLIS DIRETORIA DA FAZENDA

Edital
Imposto predial — Imposto territorial — Taxa sanitária — Melhoramentos (2º trimestre de 1942)

De ordem do senhor diretor, torno público, durante o corrente mês esta Diretoria pronuncia a cobrança dos impostos acima mencionados, referentes ao 2º trimestre de 1942.

Findo o prazo acima, os referidos impostos serão cobrados acrescidos da multa de 20%.

Diretoria da Fazenda, 1º de junho de 1942.

C. Machado Silva, 2ª escriturária

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para escriturários contratados. Ficam, pelo presente, avisados os candidatos inscritos, que a data para inscrição foi prorrogada até 23 do mês corrente. As provas terão começo depois da data acima fixada, a qual, entretanto, será previamente comunicada ao conhecimento de todos.

Pelo Banco do Brasil — Florianópolis, Antônio Dias dos Santos Jr., Gerente, José Pedro Gil — Contador. (716)

Meus senhores.

Em nome do "Cobrasil Esporte Clube" e proletariado da Laguna, punhado de homens que representa a classe laboriosa desta nação livre e soberana, aqui estou, digníssimas autoridades, para dizer na linguagem simples, mas sincera, como é a do operário, do nosso apoio às significativas solenidades de hoje — instalação da Liga de Defesa Nacional e protesto aos atentados de que está sendo vítima o Brasil, pátria acolhedora, pátria de liberdades, ordem e progresso.

Falando, pois, pelo proletário brasileiro da Laguna, — major Pompílio e comissão promotora desta manifestação, — hoje como amanhã, em defesa do só pátrio, aqui estamos, aqui estaremos.

Viva o Brasil!!!
Viva Getúlio Vargas, pai do operário brasileiro!"

A INSTALAÇÃO DA LIGA DE DEFESA NACIONAL

Às 15 horas, perante numerosíssima assistência, realizou-se, no Teatro 7 de Setembro, a instalação da Liga de Defesa Nacional. Essa brilhante sessão cívica foi presidida pelo sr. Interventor Altamiro Guimarães, presidente do Diretório Regional da Liga de Defesa Nacional neste Estado.

Após declarar instalada, em Laguna, a referida agremiação patriótica, e dar posse à Comissão Municipal de Delegados, o sr. Interventor Altamiro Guimarães pronunciou, de improviso, empolgante, ardoroso e patriótico discurso, que foi, por isso mesmo, interrompido a cada instante, por demoradas e entusiásticas aclamações e fez a assistência vibrar de significativo entusiasmo cívico-patriótico. Concedida a palavra ao sr. dr. Ivo d'Aquino, fez ele brilhante exposição das finalidades da Liga de Defesa Nacional, conclamando o povo lagunense a unir-se em torno dos seus ideais brasileiros. Sua oração foi aclamada vibrantemente. A sessão foi iniciada e encerrada com o Hino Nacional, tocado por uma banda de música.

E' a seguinte a comissão de Delegados de Laguna:

Presidente — Giocondo Tasso.
Vice — Francisco Martins da Fonseca.
Secretário — J. A. Dias Barreto.
Tesoureiro — Dr. Abelardo Calli.
Membros — Dr. João Sávio Siqueira, dr. Haroldo Cintra, dr. Norberto Pais, Pompílio Pereira Bento, Pedro Rocha e Salvato Rita.

O sr. Interventor interino e comitiva ontem mesmo, regressaram a esta capital.

O sr. dr. Altamiro Guimarães, Interventor federal em exercício e presidente da Comissão Executiva da Liga de Defesa Nacional em Santa Catarina, recebeu os seguintes telegramas:

Laguna, 22 — Com meus votos de felicidades ao prezado amigo e à distinta comitiva, estou inteiramente solidário a todas as deliberações resultantes da criação da Liga de Defesa Nacional em Laguna. Atenciosamente. (a) João de Oliveira.

Cresluma, 22 — Efusivos aplausos à patriótica organização que hoje aí se instala. (a) Paulo Preis.

O sr. prefeito Giocondo Tasso representou, durante as cerimônias cívicas de ontem na cidade da Laguna, os srs. Zeferino Búrgio, prefeito de Urussanga; Elias Angeloni, prefeito de Cresluma; e Pedro Bittencourt, prefeito de Imará.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PARECER N. 1.090

Solicita neste processo a Prefeitura Municipal de Blumenau a necessária autorização para abrir um crédito de um conto seiscentos oitenta e sete mil e duzentos réis (1:687\$200) suplementar à dotação 7-64-1 do atual orçamento.

Esta operação é destinada, conforme consta do ofício n. 273, de 19 de maio p. p., do sr. Prefeito, a solver compromissos antecipadamente inscritos em "dividas a pagar", em favor das firmas Carlos Koffke e Bromberg & Cia.

Dados os recursos apontados para atender à liquidação daquelas contas — saldo do exercício de 1941 — não vejo inconveniente em ser o pedido satisfeito em caráter especial, tendo em vista a finalidade da operação.

Favorável portanto à aprovação do projeto, ofereço à consideração da Casa o seguinte

Projeto de resolução

O Departamento Administrativo do Estado aprova, nos termos em que está redigido, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Blumenau, remetido com o ofício n. 1.489, de 1º do corrente.

S. S. em Florianópolis, 23 de julho de 1942.

Roberto Soares de Oliveira
Relator

PARECER N. 1.091

Versa o presente processo, da Prefeitura Municipal de Joinville, sobre a abertura de um crédito especial de vinte e nove contos novecentos e quinze mil réis (29:915\$000), destinado a restituir impostos recolhidos à sua Tesouraria pelas seguintes firmas:

- a) Carlos Hoepcke S. A. Comércio e Indústria 20:625\$000
- b) Comércio e Indústria Germano Stein S. A. 7:700\$000
- c) Afonso Lepper & Cia. Ltda. 1:500\$000
- d) Edgar Klein 90\$000

Esta restituição origina-se de lançamentos suplementares do imposto de Indústrias e Profissões, procedidos pela Coletoria Estadual daquela cidade, referentes aos exercícios de 1939, 1940 e 1941, julgados improcedentes pelo Tesouro do Estado, de acordo com os despachos extrairados nos requerimentos das firmas em apreço.

Como bem pondera o sr. Inspetor da Secção de Contabilidade do Departamento das Municipalidades, na informação contida na fls. 18, a Prefeitura local limitou-se a arrecadar a parcela que lhe competia, "sem outra intervenção", por isso que ao Estado compete o lançamento daquele imposto, o qual será arrecadado por este e pelo Município em partes iguais (art. 23 — § 2º da Constituição Federal).

Em face pois, da documentação apresentada, verifica-se que o Estado já procedeu a indenização àqueles contribuintes, cabendo à Prefeitura idêntica providência.

E o que visa o sr. Prefeito, com a exposição de motivos apresentada em ofício n. 402, de 23 de julho p. passado.

Os referidos créditos, que já se acham devidamente inscritos em dívida passiva fluante do município, de acordo com a expressa autorização da Interventoria Federal, serão levados à conta do saldo econômico proveniente do exercício de 1941, o qual, na conformidade do último balancete levantado e referente ao mês de maio p. passado, totaliza.. 40:280\$250.

Pelas razões expostas, sou de parecer favorável à aprovação da medida, apresentando à consideração da Casa o seguinte

Projeto de resolução

O Departamento Administrativo

COMO FOI RECEBIDA A CONTRIBUIÇÃO CATARINENSE À QUINTA ASSEMBLEIA DOS CONSELHOS NACIONAIS DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

O sr. dr. Nerêu Ramos, Interventor federal no Estado, recebeu os seguintes telegramas:

Goiânia, 10 — Ao encerrar-se a quinta sessão da assembleia geral dos Conselhos de Geografia e Estatística, a delegação do Estado do Rio Grande do Sul tem o prazer de manifestar a v. excia. o seu aplauso entusiástico pelo valor e perfeição dos trabalhos apresentados pela delegação de Santa Catarina, que tanto evidenciam o seu progresso e a competência e capacidade de seus técnicos drs. José Born e Virgílio Gualberto. Saudações cordiais. João Batista Pereira, delegado do DBG e Albano Nassar, delegado de Estatística.

Goiânia, 10 — Tenho a honra de comunicar a v. excia. que as Assembleias Gerais dos Conselhos Nacionais de Estatística e Geografia, reunidos este ano em pleno este brasileiro, como parte do programa do batismo cultural de Goiânia, encerraram hoje os trabalhos normais, cujos resultados foram os mais profícuos em relação aos altos objetivos visados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e, de modo geral, os interesses da organização nacional. Por esse motivo venho apresentar a v. excia. vivas congratulações pelo êxito das memoráveis certames, que tamanho relevo alcançaram no instante histórico em que se instalou oficialmente uma nova metrópole do país. Atenciosas saudações. Teixeira de Freitas, Secretário Geral do IBGE.

Goiânia, 10 — Temos a honra de felicitar o governo de v. excia. pela brilhante atuação dos representantes deste Estado na Assembleia de Geografia e Estatística e destacada apresentação do stand catarinense na exposição de educação cartográfica e estatística de Goiânia. Atenciosas saudações. Hostilio Sousa Araujo, diretor geral da Educação do Paraná; Lauro Schleder, diretor geral da Estatística do Paraná.

Goiânia, 10 — Pedimos vênias ao eminente amigo para congratularmo-nos pela brilhante representação desse Estado à exposição de Goiânia. Cordiais saudações. Ernesto Pelanda, Ney Brito, representantes do Rio Grande do Sul.

Goiânia, 11 — A delegação do Estado de São Paulo à quinta Assembleia Geral dos Conselhos Nacionais de Geografia e Estatística em Goiânia, tem a honra de apresentar a v. excia. sinceros cumprimentos pela excelente contribuição de Santa Catarina, que bem reflete o zelo e a capacidade com que os drs. José Born e Virgílio Gualberto dirigem a Diretoria de Geografia e o Departamento Estadual de Estatística desse Estado. Brant Carvalho, Lefeuze, Paiva Meira.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

Requerimentos despachados 10 DE JULHO

Sociedade de Atradores de Florianópolis — Pede redução de imposto predial — Sim, à vista das informações.

Odorico Demétrio Magalhães — Pede ampliação do limite de carteira — Sim, à vista do telegrama incluso, que por si só é documento hábil a tornar legal a nova situação do requerente, à vista do que procedam-se às respectivas anotações.

do Estado aprova, nos termos em que se acha redigido, o projeto de decreto-lei da Prefeitura de Joinville, que autoriza a abertura de um crédito especial de 29:915\$000.

S. S. em Florianópolis, 23 de julho de 1942.

Roberto Soares de Oliveira
Relator

MÚTUA CATARINENSE DE SEGUROS DE FOGO E DE TRANSPORTES TERRESTRES E MARÍTIMOS

Ata da assembleia geral extraordinária da Sociedade Mútua Catarinense de Seguros de Fogo e de Transportes Terrestres e Marítimos, realizada em 9 de julho de 1942

As dezessete horas do dia nove do mês de julho do ano de mil novecentos e quarenta e dois, na sede do Clube Náutico América, à rua 15 de novembro, nesta cidade de Blumenau, reuniram-se, em segunda convocação, vinte e cinco associados, conforme se verifica no livro de presença da sociedade, à folha três e verso. Aberta a sessão pelo senhor Adolfo Schmalz, diretor-presidente, solicitou aos presentes a escolha de um associado para presidir os trabalhos, sendo aclamado o senhor Oto Hennings, que, aceitando a indicação, escolheu os associados Gustavo Stamm e Fritz Freytag, para servirem como primeiro e segundo secretários, respectivamente. Constituída a mesa, procedeu-se a verificação e ao encerramento do livro de presença. Em seguida solicitou o senhor presidente ao primeiro secretário a leitura dos anúncios de convocação da presente assembleia, publicados pelo "Diário Oficial do Estado" e jornal local "Cidade de Blumenau", respectivamente nas edições de vinte e cinco, vinte e seis, vinte e quatro e vinte e sete de junho do presente ano. Terminada a leitura dos anúncios de convocação, disse o sr. presidente que, em conexão ao assunto desta reunião e para satisfazer as novas exigências legais em vigor, tinham sido também publicadas, no jornal "Cidade de Blumenau", edição de dezessete de junho findo, as atas das assembleias gerais ordinárias, realizadas em vinte e oito de março de mil novecentos e quarenta e um e trinta de março deste ano, e o "Diário Oficial do Estado" reproduziu, em sua edição de vinte e nove de junho findo, as atas das reuniões da diretoria, balanços e pareceres do Conselho Fiscal, referentes aos exercícios financeiros de mil novecentos e quarenta e um, publicações essas que o senhor presidente passou a ler. A seguir comunicou o senhor presidente, que se encontrava sobre a mesa uma exposição de motivos, assinada pela diretoria da sociedade e o respectivo parecer do Conselho Fiscal em torno da mesma, cuja leitura o primeiro secretário procedeu, sendo do seguinte teor: "Exposição de motivos que apresenta a diretoria da sociedade "Mútua Catarinense de Seguros de Fogo e de Transportes Terrestres e Marítimos" para a realização de uma assembleia geral extraordinária. Senhoras associadas: Tendo em vista a notificação n. 41, da Inspeção de Seguros da 6ª Circunscrição, de Porto Alegre, datada de 28 de abril do corrente ano, está a diretoria convocando uma assembleia geral extraordinária para o dia 28 de março de 1941 e 30 de março deste ano. Segundo o despacho proferido pelo Diretor Geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização de Dinheiro de aprovação das contas do exercício de 1940 desta Sociedade, a ratificação dos atos das citadas assembleias se torna necessária, por não terem sido publicadas as convocações no "Diário Oficial do Estado" em conformidade com o disposto no novo Regulamento de Seguros. Deveremos esclarecer, que por parte da sociedade deixaram de ser feitas as publicações em referência, em face dos estatutos sociais, ainda em vigor, que prevêm a publicação anual no "Diário Oficial" da União e num jornal na sua sede e o que foi observado. Diante do exposto e satisfeitas as exigências estabelecidas pelo novo Regulamento de Seguros, propõe esta Diretoria que a assembleia geral extraordinária para esse fim especialmente convocada, proceda a ratificação de todas as deliberações tomadas nas assembleias gerais ordinárias, realizadas em 28 de março de 1941 e 30 de março de 1942. Os diretores, Adolfo Schmalz, Adolfo Wollstein, Parecer do Conselho Fiscal: Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Sociedade Mútua Catarinense de Seguros de Fogo e de Transportes Terrestres e Marítimos, tendo examinado convenientemente a exposição de motivos, apresentada pela Diretoria da Sociedade, com relação à convocação de uma assembleia geral extraordinária, a fim de serem ratificadas as decisões tomadas nas assembleias gerais ordinárias de vinte e oito de março de mil novecentos e quarenta e um e trinta de março deste ano, e considerando justos, aprovam e os recomendam à aprovação da assembleia a ser convocada para esse fim. Blumenau, 15 de junho de 1942. Luiz de Freitas Melro, L. Collin, Ingo Hering". — Concluída a leitura desses papéis, submeteu o senhor presidente o respectivo assunto à discussão dos senhores associados, e ninguém desistindo de manifestar a respeito, declarou que que se ia proceder a votação. Verificado o resultado da votação, constatou-se a aprovação plena da exposição de motivos e do parecer do Conselho Fiscal, tendo se absteido de votar os diretores e os membros do Conselho Fiscal, presentes, ficando assim ratificadas, por unanimidade de votos, as deliberações tomadas nas assembleias gerais ordinárias de vinte e oito de março de mil novecentos e quarenta e um e trinta de março do corrente ano, bem como as atas respectivas. Nada mais havendo tratar, foi pelo senhor presidente suscitada a sessão, para lavrarse esta ata. Reaberta a sessão e procedida a leitura da ata, foi a mesma lida e aprovada e assinada pela mesa, e pelos associados presentes, e por mim, Fritz Frey-

BANCO DO BRASIL S. A. Concurso para Escriturário a ser admitido mediante contrato

EDITAL
O BANCO DO BRASIL S. A. — Florianópolis avisa aos candidatos inscritos que as provas do concurso serão realizadas no edifício do INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, nos dias 25 e 26 do corrente, obedecendo ao seguinte horário:
SABADO (25-7-42)
Português — de 14 às 16 horas.
Aritmética — de 16,15 às 18,15 horas.
Francês — de 20 às 21 horas.
Inglês — de 21,15 — 22,15 horas.
DOMINGO (26-7-42)
Contabilidade — de 8 às 10 horas.
Dactilografia — de 10 horas em diante.
Estenografia — após o término da prova anterior.
Noções de Direito — de 20 às 21 horas.
Noções de Estatística — de 21,15 às 22,15 horas.
Alemao — de 22,30 às 23,30 horas.
Os candidatos deverão comparecer às provas, com a necessária antecedência, munidos do cartão de inscrição, 2 lapistinta e taboa de logaritmos (na prova de Aritmética).
Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes e sob pretexto algum lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.
Florianópolis, 22 de julho de 1942.
Pelo Banco do Brasil S. A. — Florianópolis.
Antônio Dias dos Santos Júnior
Gerente
José Pedro GM Contador (725)

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL
Secção do Estado de Santa Catarina
A Ordem dos Advogados do Brasil, secção deste Estado, faz saber, para os fins do decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, que requereu transferência para o quadro de Advogados desta Secção o Bacharel Antônio Veríssimo Ribeiro, anteriormente inscrito na Secção do Estado do Rio Grande do Sul.
Qualquer membro da Ordem, ou interessado, poderá representar, documentadamente, contra o candidato à inscrição no prazo de cinco (5) dias úteis a contar do conhecimento deste edital.
A transferência poderá ser cancelada por perda ou carência de qualquer dos requisitos dos arts. 12 a 15 do referido decreto.
Florianópolis, 17 de julho de 1942.
José Rocha Ferreira Bastos, 1º Secretário. (715)

BANCO AGRÍCOLA E COMERCIAL DE BLUMENAU
Sede — Blumenau
Assembleia geral extraordinária
Os diretores infra-assinados convidam os srs. acionistas para em assembleia geral extraordinária, que terá lugar no dia 28 de julho fluente, às 8 1/2 horas, na sede social (no recinto da gerência), à rua 15 de novembro, n. 630, tomar conhecimento dos atos concernentes à incorporação do Banco Agrícola e Comercial de Blumenau ao Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A., e deliberar sobre o que prevê o art. 152 § 3º do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, bem como aprovar as contas e balanço da Diretoria relativos ao primeiro semestre do ano corrente.
Blumenau, 13 de julho de 1942.
Hercílio Deeke e Artur Fouquet
Diretores (707)

CORREGEDORIA GERAL DA JUSTIÇA

EDITAL
O desembargador Joaquim Luiz Guedes Pinto, Corregedor Geral da Justiça do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.
Faz saber aos que o presente edital virem, que tornou sem efeito a convocação da correição geral da comarca de Bom Retiro, feita por edital datado de vinte e sete (27) de junho último, por ter de proceder a uma correição em caráter extraordinário em outra comarca determinada pelo Egrégio Tribunal de Apelação, e que a convocação da correição geral daquela comarca será feita, novamente, em tempo oportuno.
Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, nos vinte e um dias do mês de julho de mil novecentos e quarenta e dois.
Joaquim Luiz Guedes Pinto
Corregedor Geral da Justiça

tag, segundo secretário que a escreveu. Oto Hennings, presidente — Gustavo Stamm, 1º secretário — Fritz Freytag, 2º secretário — Leopoldo Pabe — Luiz Ribabietter — Walter Voss — Ralph Gross — Ingo Hering — Typografia e Litografia Blumenauense S. A. — Paul Koch, diretor-gerente — Leopoldo Collin — Associação Comercial e Industrial de Blumenau, L. Collin, vice-presidente em exercício — Empresa Auto Vição Catarinense S. A. — L. Collin, diretor-gerente — Adolfo Wollstein — Livonius & Co. — Fritz Freytag — Auxiliadora Predial S. A., Sociedade Comercial Livonius Ltda., F. Freytag, sócio gerente — Adolfo Schmalz — Vitor Probst & Cia. — Sebald Otto — Hans Kegel — Luiz de Freitas Melro.
A presente cópia, dactilografada, confere com o original que se encontra lavrado em livro competente.
Blumenau, 10 de julho de 1942.
Fritz Freytag, 2º secretário
Reconheço verdadeiras as assinaturas de Fritz Freytag, do que dou fé. Em testemunho OA da verdade.
Blumenau, em 11 de julho de 1942.
Oto Abry, Tabelião (694)

TESOURO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

SUB-DIRETORIA DE CONTABILIDADE

MOVIMENTO DA TESOURARIA, EM 20 DE JULHO DE 1942

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 18	743:778\$490
Receita orçamentária	3\$000
Renda da Imprensa Oficial	6:268\$100
Repartições fiscais c/de saldos	
Coletoria de Florianópolis	
Depósitos	
Clube dos Funcionários Públicos Civis de Santa Catarina	3\$000
Imposto sobre a Renda	32\$000
Montepio	59\$200
Descontos a s/ favor	750:143\$790

PAGAMENTOS

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

SECRETARIA DA JUSTIÇA, EDUCAÇÃO E SAÚDE

Encargamentos pagos em cheques	2:298\$300
Carlos Leyendecker, fornecimentos feitos à Penitenciária do Estado	113\$500
Fernandes Neves & Cia., fornecimentos feitos à Penitenciária do Estado	395\$000
Bacterioquímica Ltda., fornecimentos feitos ao Departamento de Saúde Pública	5:447\$000

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

Carlos Leyendecker, fornecimentos feitos a esse Departamento	274\$000
Pedro Xavier & Cia., fornecimentos feitos a esse Departamento	100\$000

SECRETARIA DA SEGURANÇA

Tte. Cont. Narbal Barbosa, para pagamento da 2ª etapa de etapas a que fizeram jus as praças da Força Policial e Corpo de Bombeiros	19:877\$600
Francisco Vieira de Melo, 25 diárias a que fará jus no corrente mês, por ter de viajar a serviço, na sua região	375\$000

SECRETARIA DA FAZENDA

Vencimentos pagos em cheques	1:015\$100
Modesto Galvão, 18 diárias a que fez jus por ter substituído o motorista dessa Secretaria	180\$000
The Western Company Ltda., telegramas, transmitidos por conta do Estado, durante o mês de junho último	179\$600
Juros de apólices do 1º semestre de 1942	9:830\$000

SECRETARIA DA VIAÇÃO

Pedro Xavier & Cia., fornecimentos feitos à D. Geografia e Terras	426\$000
Manoel Noronha, 2 diárias a que fez jus em junho p. p., de acordo com o decreto 38, de 2-1-42	20\$000
Importância depositada no Banco do Brasil a favor do Serviço do Fomento da Prod. Vegetal	30:000\$000
Banco Nacional do Comércio, fornecimentos feitos ao Serviço de Defesa Sanitária Vegetal pela firma Castro Ltda., de São Paulo	841\$800

Créditos Especiais

Decreto 632, de 1-7-42	4:400\$000
Resgate de apólices	621\$000
Depósitos	
Juros de apólices de 1941	
Montepio	150\$600
Ferções pagas em cheques	1:194\$000
Empréstimos a 4 contribuintes	672:405\$290
Saldo para o dia 21	750:143\$790

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

NA TESOURARIA

Depósitos	32:885\$090
Montepio	528:217\$400
Disponível	111:302\$800

NOS BANCOS

Disponível em c/com aviso prévio	1.415:720\$000
Disponível em c/c. direta	954\$900
Montepio em c/c. direta	129:497\$200
Nac. do Comércio	4.790:861\$000
Disponível	57:037\$800
Saldo recolhido de Coletorias	4.847:898\$600
Disponível em c/Especial n. 1 (Depósitos)	35:356\$400
Disponível em c/Especial n. 2 (Depósitos Div.)	451:660\$700
Disponível em c/Especial n. 3 (Depósitos)	322:220\$300
Montepio em c/c. direta	646:754\$300
Indústria e Comércio de Santa Catarina	203:582\$100
TOTAL	8.726:048\$790

Manoel Rodrigues Araujo
Encarregado do controle
Visto — João Silveira de Sousa, Sub-diretor

INDÚSTRIAS GERAIS — CASSIO MEDEIROS S. A.
Aviso aos subscritores
Pelo presente são convidados os senhores subscritores de ações da sociedade anônima acima mencionada, para a primeira assembleia geral que terá por fim a nomeação dos três peritos que deverão proceder à avaliação dos bens e direitos com que todos os subscritores pretendem realizar e integralizar o capital subscrito, na formação da sociedade, cuja assembleia deverá realizar-se no dia 28 de junho corrente, pelas nove horas, nesta cidade de Blumenau, deste Estado de Santa Catarina, no escritório da firma individual do incorporador abaixo assinado, à rua Formosa s/n.
Blumenau, 15 de julho de 1942.
Cássio Medeiros, Incorporador (718)

INDÚSTRIAS GERAIS — CASSIO MEDEIROS S. A.
Aviso aos subscritores
Pelo presente, ficam convidados os senhores subscritores de ações da sociedade anônima acima mencionada, para a segunda assembleia geral, que terá por fim o exame, discussão e aprovação do laudo de avaliação dos bens e direitos com que todos os subscritores pretendem realizar e integralizar o capital subscrito, na formação da sociedade, cuja assembleia realizar-se-á no dia 30 de junho corrente, pelas nove horas, nesta cidade de Blumenau, no escritório da firma individual do incorporador abaixo assinado, à rua Formosa s/n.
Blumenau, 15 de julho de 1942.
Cássio Medeiros, Incorporador (718)

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

MOVIMENTO DA RECEBEDORIA E PAGADORA NO DIA 14 DE JULHO DE 1942

RECEBIMENTOS

Saldo do dia 13 (em caixa) 13:392\$100

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

TRIBUTÁRIA

Imposto territorial	7\$000
Imposto de licença	290\$000
S/comércio ambulante	10\$000
S/veic. p/cond. de passageiros	300\$000

Taxas de expediente

Taxa de expediente municipal	27\$500
Taxas e custas judiciárias e emolumentos	
Emol. de quitação	2\$000
Emol. s/buscas, certidões, etc.	10\$000
12\$000	

Taxas de fiscalização e serviços diversos

Núm. de prédios, veic., etc.	30\$000
Taxas de fisc. de açougues	157\$000
187\$000	

PATRIMONIAL

Renda imobiliária	87\$500
Foros e laudímios	

RECEITAS DIVERSAS

Recicla de mercados, feiras e matadouros	38\$000
Renda do mercado público	476\$000
Cobrança da Dívida Ativa	
Recicla de cemitérios	620\$000
Renda geral de cemitérios públicos	
Multas	1\$400
Eventuais	6\$000
Renda imprevisita	

Movimento de fundos

Banco Nacional do Comércio	10:000\$000
Conta n. 1	25:154\$500

PAGAMENTOS

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Juros de apólices, pagos do 1º semestre	284\$000
Aldo Linhares Sobrinho, diárias para que possa permanecer, em objeto de serviço, durante 5 dias, no interior deste Município	50\$000
Dionísio Damiani, s/fat. n. 152, de 11 do corrente	1:983\$400
Associação das Damas de Caridade, subvenção do mês de junho	300\$000
Machado & Cia., ajustamento do prêmio da apólice n. 12.258	9:543\$000
BALANÇO	12:994\$100
25:154\$500	

DISCRIMINAÇÃO DOS SALDOS

Na Tesouraria

Disponível	12:994\$100
------------	-------------

No Banco Nacional do Comércio

Disponível (Conta n. 1)	95:000\$000
Conta n. 2 (Depositantes de dinheiro)	3:933\$500
98:935\$500	
111:929\$600	

Prefeitura do Município de Florianópolis, em 14 de julho de 1942.
A. N. Lentz, Chefe da Seção L. de S. Medeiros, Tesoureiro
Visto — O. P. Machado, Diretor da Fazenda

EMPRESA INDUSTRIAL GARCIA -- BLUMENAU

BALANCETE EXTRAÍDO EM 30 DE JUNHO DE 1942

A T I V O

Imobilizado

Imóveis	1.591:286\$320
Maquinismo	4.338:170\$990
Móveis & utensílios	90:928\$400
Veículos & acessórios	38:498\$000
Instalações diversas	655:953\$700
6.714:838\$410	

Disponível

Caixa	97:917\$000
Bancos	47:523\$900
145:440\$900	

Realizável a curto e a longo prazo

Duplicatas a receber	1.990:875\$200
Devedores diversos	81:532\$600
Algodão em rama	235:026\$800
Drogas e tintas	1.093:362\$500
Lubrificantes	39:310\$800
Combustível	12:013\$100
Armazem	171:859\$300
Almoxarifado	204:181\$300
Contas de consignação	22:293\$500
Apólices e ações n/propried.	18:800\$000
3.870:160\$400	

Contas de compensação

Caução da Diretoria	120:000\$000
Hipotecas	60:000\$000
Fundição com modelos	50:000\$000
230:000\$000	

Contas não classificadas

Fabricação — Conta movimento	6.697:258\$500
Despesas comerciais	604:983\$800
Diversas contas ativas	9:534\$100
7.311:776\$400	
18.272:215\$510	

P A S S I V O

Não exigível

Capital	6.000:000\$000
Fundo de reserva	528:004\$320
Fundo devedores duvidosos	51:985\$900
Fundo depreciação maquinismo	1.277:061\$680
Fundo depreciação imóveis	349:643\$600
8.207:595\$700	

Lucros em suspenso

Emprestimos por debêntures	89:307\$810
Exigível a curto e a longo prazo	2.000:000\$000
182:723\$600	
Salários a pagar	360:000\$000
Dividendos a distribuir	4:212\$700
Assistência social	220:243\$900
Títulos a pagar	329:152\$400
1.096:332\$600	

Duplicatas descontadas

Contas de compensação	29:132\$900
Ações caucionadas	120:000\$000
Valores hipotecários	60:000\$000
Marcenaria com modelos	50:000\$000
230:000\$000	

Contas não classificadas

Fabricação — Conta vendas e forn. às secções	6.619:786\$500
18.272:215\$510	

Blumenau, 30 de junho de 1942.
Dr. Max Tavares d'Amorim, Diretor-presidente
Ernesto Stodiek Júnior, Diretor-gerente
Curt Stäteran, Diretor-sub-gerente
Acrísio M. Costa, Contador (Reg. fl. 20, livro 96) (717)